Sábado, 21 de Novembro de 2026

Polícia Civil realiza operação e prende 52 foragidos da Justiça em Cáceres

Operação Safe City cumpre mandados de prisão em região de fronteira durante 10 dias consecutivos

A Polícia Civil de Mato Grosso realizou a nona edição da Operação Safe City, uma ação intensiva que se estendeu por dez dias ininterruptos na região fronteiriça de Cáceres. A corporação conseguiu localizar e prender 52 indivíduos foragidos da Justiça que possuíam mandados de captura em aberto.

A ação investigativa ocorreu entre 3 e 14 de novembro, sob coordenação da Gerência Estadual de Polinter e Capturas, contando com o reforço operacional da Delegacia Regional de Cáceres e demais departamentos vinculados à Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT).



Entre os indivíduos detidos pela força policial encontram-se suspeitos de envolvimento em delitos de alta gravidade, incluindo crimes sexuais contra menores, crimes patrimoniais, homicídios, tráfico e distribuição de entorpecentes, além de integração a facções criminosas. As operações transcenderam os limites de Cáceres, com a corporação realizando duas prisões no estado vizinho de Rondônia e outras na zona limítrofe com a Bolívia.


POLÍCIA
CIVIL
MT
POLÍCIA CIVIL DE MATO GROSSO
7ª DELEGACIA DE POLÍCIA DE CÁCERES
DELEGACIA ESPECIALIZADA DE ROUBOS E FURTOS - DERF
POLÍCIA
CIVIL
MT
POLÍCIA CIVIL

A secretária responsável pela pasta de Segurança Pública, coronel PM Susane Tamanho, enfatizou o caráter estratégico das regiões fronteiriças para as políticas de segurança estadual. Para ela, a articulação entre os órgãos de segurança mato-grossenses e instituições de outras unidades federativas representa elemento essencial no combate efetivo à criminalidade e no afastamento de criminosos das ruas.

Conforme suas declarações, Mato Grosso enfrenta desafios significativos em razão de sua extensa zona de fronteira com a Bolívia, tornando necessária uma atuação coordenada dos aparatos de segurança estaduais em consonância com instituições de outros estados e nações. Essa cooperação interfederativa e internacional é descrita como fundamental para potencializar ações contra a criminalidade, contribuir para a queda dos índices delitivos e proporcionar maior proteção aos cidadãos.

A identificação de foragidos demanda processos investigativos sofisticados e trabalho de inteligência realizado pela Gerência Estadual de Polinter e Capturas. O órgão utiliza consultas sistemáticas ao Banco Nacional de Mandados de Prisão (BNMP), efetuando cruzamento de dados para localizar o paradeiro dos procurados pela Justiça.

As equipes policiais enfrentam obstáculos constantes, como deslocamentos frequentes dos alvos entre cidades ou estados. Apesar disso, executam diligências sistemáticas e recorrem a metodologias operacionais avançadas para cumprir as determinações judiciais respeitando os marcos legais.



A delegada titular da Polinter, Sílvia Pauluzi, ressaltou que a quantidade de prisões efetivadas reflete o potencial operacional elevado dos agentes integrantes da Gepol na execução de mandados judiciais contra indivíduos acusados de práticas criminosas. Para ela, o resultado alcançado representa dedicação coletiva de toda a equipe, que realizou verificações minuciosas, diligências investigativas e acompanhamentos estratégicos que convergiram para os números expressivos apresentados ao Poder Judiciário.

Características da Operação Safe City

Esta etapa da Operação Safe City, designada etapa Cáceres, recebeu apoio da Secretaria Adjunta de Integração Operacional da Sesp, do departamento responsável pelas atividades do interior da Polícia Civil e da Secretaria de Estado de Justiça (Sejus). A participação multissetorial demonstra a relevância da confluência entre processos investigativos, trabalho de inteligência e execução operacional para o efetivo cumprimento de mandados judiciais de prisão.